

Olá, pessoal!

Conforme vimos no nosso aulão de redação para o ENEM (<https://youtu.be/6GtEyM2afHg>), este tema estava pedindo para cair, não é mesmo?!

E quem não havia pensado nele durante os estudos? E quem não havia feito uma redação com este tema? Como ficaria?

Bom, neste caso, basta notar que não se estuda redação para acertar o tema, mas para enquadrar “qualquer tema” na estrutura esperada pelos examinadores.

Assim, seu texto deveria apresentar a introdução, buscando principalmente as palavras-chave “caminho”, “combate”, “intolerância”, “religiosa” e “Brasil”.

Seu texto poderia iniciar de várias maneiras, mas vemos que a alusão histórica é interessante e é a que normalmente encontramos nas notas 1000. Assim, vincular as origens e nossa formação histórica à religiosidade seria interessante.

Lembra que comentei a respeito de provas concretas, fundamentação legal? Os textos motivadores inseriram muitos dados para canalizar suas ideias.

Então, como comentamos, o ideal é trabalhar com duas ideias-força, “pescadas” dos textos motivadores, por exemplo.

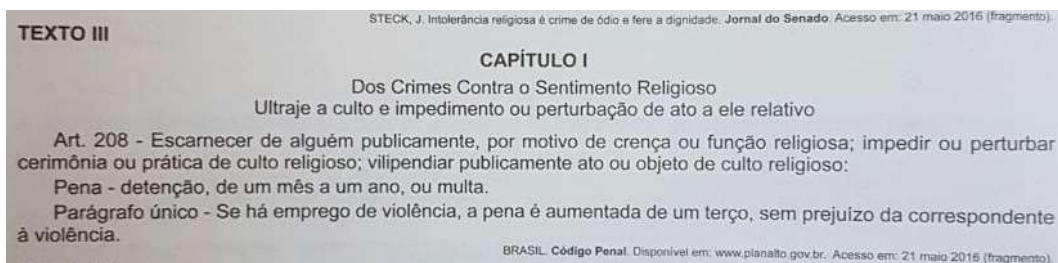
Vejamos os textos motivadores 1 e 2:

TEXTOS MOTIVADORES	
TEXTO I	Em consonância com a Constituição da República Federativa do Brasil e com toda a legislação que assegura a liberdade de crença religiosa às pessoas, além de proteção e respeito às manifestações religiosas, a laicidade do Estado deve ser buscada, afastando a possibilidade de interferência de correntes religiosas em matérias sociais, políticas, culturais etc.
	Disponível em: www.mprj.mp.br . Acesso em: 21 maio 2016 (fragmento).
TEXTO II	O direito de criticar dogmas e encaminhamentos é assegurado como liberdade de expressão, mas atitudes agressivas, ofensas e tratamento diferenciado a alguém em função de crença ou de não ter religião são crimes inafiançáveis e imprescritíveis.
	STECK, J. Intolerância religiosa é crime de ódio e fere a dignidade. <i>Jornal do Senado</i> . Acesso em: 21 maio 2016 (fragmento).

O primeiro se liga, basicamente, ao seu estudo de Sociologia, na esfera da crença, em que certamente você viu que nosso Estado brasileiro é laico, isto é, as correntes religiosas (aspecto subjetivo) não “devem” interferir nos rumos sociais, políticos ou culturais (aspecto objetivo, impessoal, racional). Assim, temos uma ideia-força aqui: a “laicidade do Estado”.

Neste caso, você poderia argumentar sobre o que é previsto e o que se vê na política, nas escolas, e até mesmo como o Brasil está vinculado historicamente à religião.

No segundo texto motivador, entendemos que todos têm o direito de criticar, mas a agressividade, a violência e as ofensas extrapolam os limites do direito do outro, da coletividade. Assim, a segunda ideia-força seriam os limites da “liberdade de expressão”.



O texto 3 é o amparo legal contra a intolerância religiosa, isto é, devemos entender que há lei que veda a ação contra manifestação religiosa. Isso quer dizer que não seria interessante você inserir na intervenção social a proposta de leis, concorda?



O texto 4 nos mostra algumas informações interessantes:

Por que o número de vítimas é bem maior na religião afro-brasileira? Seria interessante “amarrar” isso ao vínculo histórico do Brasil.

Note também que apenas 20% têm relação com violência física. Isso é importante para você não vacilar na argumentação, afirmando, equivocadamente, que a violência física impera.

Como vemos nos temas com nota máxima dos exames anteriores, quem inseriu intervenção com as **ideias básicas** de informação e

educação (por meio das escolas, da mídia e de tantos outros veículos de informação), englobando o incentivo à diversidade cultural, por meio dos órgãos governamentais e não governamentais, certamente vai se dar bem na prova.

Logicamente, tudo isso que aqui falei rapidamente é apenas uma noção do que se espera na prova.

Muitas outras ideias podem (e vão) ocorrer, é claro!

Grande abraço e sucesso!!!!

Décio Terror